

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Tiago Razeira dos Santos

**ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O ESPORTE PARA
CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

**Santa Maria, RS
2023**

Tiago Razeira dos Santos

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O ESPORTE PARA CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Artigo de conclusão apresentado ao Curso de Especialização em Educação Física Escolar, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Educação Física Escolar**.

Orientadora: Profa. Dra. Márcia Morschbacher

Santa Maria, RS
2023

Tiago Razeira dos Santos

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O ESPORTE PARA CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Artigo de conclusão apresentado ao Curso de Especialização em Educação Física Escolar, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Educação Física Escolar**.

Aprovada em 03 de fevereiro de 2023.

Márcia Morschbacher, Dra. (UFSM)
(Presidente/orientadora)

Phillip Vilanova Ilha, Dr. (UFSM)

Aline de Souza Caramês, Ma. (UFSM)

Andrei Minuzzi Forgiarini, Me. (UFSM) - Suplente

Santa Maria, RS
2023

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O ESPORTE PARA CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR¹

Resumo: Este artigo analisa a produção científica sobre o esporte para crianças na Educação Física Escolar. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, cujas fontes foram artigos publicados em periódicos disponíveis no Portal de Periódicos da Capes. Foram selecionados oito artigos, a partir de uma busca combinada com os descritores “futsal e escola” e “esporte e escola”, que tratam do tema a partir das subtemáticas: o ensino dos esportes em aulas de Educação Física, motivação para a prática esportiva, atividade física e desenvolvimento motor, estado nutricional e nível de aptidão física dos estudantes, projetos sociais e esporte extraclasse. Quanto aos principais resultados, elencamos os potenciais do ensino no esporte na escola, as metodologias de ensino, a motivação para a prática esportiva e o papel do esporte na promoção da saúde e na formação dos alunos. Conclui-se que, embora exista um grande número de artigos que tratam sobre o esporte, há uma carência de publicações que tratem da prática pedagógica do esporte para crianças no âmbito escolar.

Palavras-chave: Esporte. Educação Física Escolar. Crianças.

Abstract: This article analyzes the scientific production on sport for children in Physical Education at School. This is a bibliographical research, whose sources were articles published in journals available on the Portal de Periódicos da Capes. Eight articles were selected, which deal with the theme from the subthemes: the teaching of sports in Physical Education classes, motivation to practice sports, physical activity and motor development, nutritional status and level of physical fitness of students, social projects and sport extra class. As for the main results, we listed the potential of teaching sports at school, teaching methodologies, motivation for practicing sports and the role of sports in promoting health and training students. It is concluded that, although there is a large number of articles that deal with sport, there is a lack of publications that deal with the pedagogical practice of sport for children in the school environment.

Keywords: Sport. School Physical Education. Children.

Resumen: Este artículo analiza la producción científica sobre el deporte para niños en Educación Física en la Escuela. Se trata de una investigación bibliográfica, cuyas fuentes fueron artículos publicados en revistas disponibles en el Portal de Periódicos da Capes. Fueron seleccionados ocho artículos, a partir de una búsqueda combinada con los descriptores “fútbol sala y escuela” y “deporte y escuela”, que abordan la temática a partir de los subtemas: la enseñanza del deporte en las clases de Educación Física, motivación para la práctica del deporte, actividad física y desarrollo motor, estado nutricional y nivel de condición física de los alumnos, proyectos sociales y extraescolares deportivos. En cuanto a los principales resultados, enumeramos el potencial de la enseñanza del deporte en la escuela, las metodologías de enseñanza, la motivación para la práctica deportiva y el papel del deporte en la promoción de la salud y la formación de los estudiantes. Se concluye que, si bien existe una gran cantidad de artículos que tratan sobre el deporte, faltan publicaciones que traten sobre la práctica pedagógica del deporte para niños en el ámbito escolar.

¹ Artigo elaborado de acordo com as normas de submissão da Revista Movimento (UFRGS).

Palabras clave: Deporte. Educación Física Escolar. Niños.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo analisar a produção científica sobre o esporte para crianças² na Educação Física Escolar publicada em artigos disponíveis em periódicos científicos. O estudo tem como relevância a necessidade de reconhecer como a produção científica da área da Educação Física tem tratado do tema, buscando destacar a relação entre o conteúdo esporte e a formação das crianças na Educação Física Escolar.

Nas aulas de Educação Física, as crianças muitas vezes têm o seu primeiro contato com o esporte. O professor deve estar preparado para os desafios da docência com esse conteúdo e assegurar uma mediação pedagógica em que as vivências ocorram de maneira prazerosa e saudável, proporcionando à criança condições para o seu desenvolvimento integral.

O esporte atingiu, mundialmente, um alcance massivo devido à globalização e as mídias, principalmente com as novas tecnologias (JAGUARIBE, 2011). Nesse viés, Borges (2012) reconhece que a mídia pode influenciar a escolha do conteúdo nas aulas de Educação Física e também alguns esportes praticado nas escolas.

Os conteúdos mais presentes nas aulas de Educação Física estão ligados ao esporte (BORGES 2012) e as principais modalidades praticadas são o futsal e o voleibol. A disseminação e popularidade do futebol tem uma explicação histórica e cultural, na metade do século XIX, em que inicialmente foi praticado por trabalhadores para manter a forma física e que não necessitava muitos materiais, apenas um espaço e uma bola. Em um primeiro momento, a prática atraiu principalmente os jovens da elite que se organizavam em clubes e escolas ligadas às colônias de imigrantes, como também no meio industrial dominado pela aristocracia de origem europeia (HELAL, 2007).

Para Gonçalves (2012), no ensino dos Jogos Esportivos Coletivos, é necessário entendermos que dentro de uma turma temos diversas crianças e cada uma terá um desenvolvimento motor além de formas diferentes de aprendizado. Nas

² O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estabelece e considera que criança é a pessoa até doze anos de idade incompletos (BRASIL, 2021).

aulas de Educação Física, brincadeiras de introdução ao esporte de uma forma mais lúdica podem proporcionar às crianças algo mais atrativo, de modo que a mesma aprende ampliando suas vivências e potencializando seu desenvolvimento.

O esporte na Educação Física escolar contribui para promover experiências de descoberta das possibilidades e limites do seu corpo, a interação com outras crianças expressando-se corporal e afetivamente; além de estimular sua criatividade na resolução de problemas. Para Oliveira (2018), a influência mais óbvia é que, no ambiente escolar, a criança obtém a socialização e é lá também que são construídos laços afetivos.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa está caracterizada como pesquisa bibliográfica que, de acordo com Gil (2002, p. 44), “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”, ajudando o pesquisador na busca e identificação dos principais trabalhos junto a uma quantidade grande de possibilidades existentes na produção científica.

As fontes de informação foram artigos científicos publicados em periódicos disponíveis no Portal de Periódicos da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Para a busca dos artigos foram utilizadas, de forma combinada, as seguintes palavras-chave: futsal e escola (primeira busca) e; esporte e escola (segunda busca), com um resultado de 130 artigos³.

A seleção dos artigos ocorreu através da leitura do título e de seu resumo, tendo como requisitos para seleção a relação com o tema da pesquisa (“esporte para crianças na Educação Física Escolar”), a disponibilidade do texto em língua portuguesa, na íntegra e de forma on-line. Foram excluídos os trabalhos científicos que não atendessem a esses critérios, assim como artigos que se repetiram em uma busca e em outra. Após a aplicação desses procedimentos, foram selecionados oito artigos para análise, conforme o quadro a seguir.

³ Não foi definido *a priori* um período de tempo (como recorte) para as publicações. Além disso, realizada a primeira busca com “futsal e escola”, fez-se necessário realizar a segunda busca (“esporte e escola”), devido ao baixo número de artigos encontrados e selecionados na primeira.

QUADRO 1: Artigos selecionados

Título	Autores	Ano	Periódico
O esporte na Educação Física escolar: um conteúdo com potencial emancipador	COSTA, Luciane Cristina Arantes da; MESQUITA, Isabel; OLIVEIRA, Amauri Bassoli de; SOUZA, Vânia de Fátima Matias de; PASSOS, Patricia Carolina Borsato; VIEIRA, Lenamar Fiorese	2018	Revista Movimento
O ensino dos esportes de invasão na Educação Física escolar: relação entre as tarefas e as intervenções dos professores com o papel dos alunos	DUMKE, Alexsander Patrick de Oliveira; GINCIENE, Guy; BORGES, Robson Machado	2021	Revista Educação Física y Ciência
Nível motivacional para a prática esportiva em escolares: fatores de influência	OLIVEIRA, Vinicius Machado de; BRASIL, Marcos Roberto; MATTES, Verônica Volski; SILVA, Schelyne Ribas da	2020	Revista Educação Física y Ciência
Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de sete a 10 anos	SANTOS, Camila Ramos dos; SILVA, Carla Cristiane da; DAMASCENO, Mara Laiz; MEDINA-PAPST, Josiane; MARQUES, Inara	2015	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte
Estado nutricional, nível de atividade física e aptidão física relacionada a saúde de estudantes do ensino fundamental de uma escola particular de Porto Alegre	AIMI, Gabriel Alves; DUARTE JUNIOR, Miguel Angelo dos Santos; MARQUES, Priscila Antunes; HEIN, Alexandre Patz; SILVA, Marcelo Francisco Cardoso da; CUNHA, Giovanni dos Santos; GAYA, Anelise Reis; VOSE, Rogerio da Cunha	2020	Revista Brasileira de Nutrição e Esporte
Futebol, promoção da saúde e projetos sociais	SILVA, Douglas Veronico Alves da; OLIVEIRA, Rogerio Cruz	2021	Revista Brasileira de Futsal e Futebol
O esporte como atividade complementar curricular: uma análise a partir da teoria do capital social	BENDRATH, Eduard Angelo; BASEI, Andreia Paula	2019	Eccos Revista Científica
Motivos para prática de esporte em idades jovens: um estudo de revisão	BERNARDES, Andrea Gomes; YAMAJI, Bruna Hatsue Santos; GUEDES, Dartagnan Pinto	2015	Revista Motricidade

Fonte: Elaborado pelo autor.

Os artigos foram analisados a partir de dois momentos: 1- Análise geral dos artigos, considerando subtemas, fluxo de publicação revistas científicas, autores e suas instituições de origem; 2- Análise dos componentes do artigo: objetivo(s), metodologia, resultados e conclusões.

3 ANÁLISE GERAL DOS ARTIGOS

Nesta seção, apresentamos os artigos considerando os subtemas, o fluxo anual das publicações, as revistas científicas, os autores, as instituições e regiões do país em que estas estão localizadas.

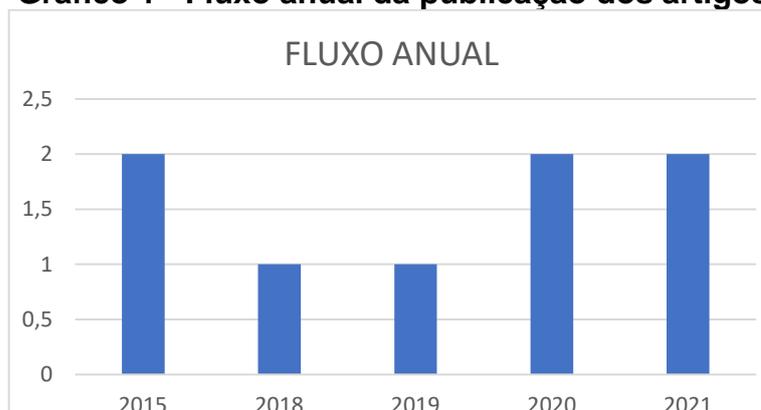
Quadro 2 – Subtemas dos artigos analisados

Subtema	Títulos	Autores
Esporte nas aulas de Educação Física	O esporte na Educação Física escolar: um conteúdo com potencial emancipador	COSTA, Luciane Cristina Arantes da; MESQUITA, Isabel; OLIVEIRA, Amauri Bassoli de; SOUZA, Vânia de Fátima Matias de; PASSOS, Patricia Carolina Borsato; VIEIRA, Lenamar Fiorese
	O ensino dos esportes de invasão na Educação Física escolar: relação entre as tarefas e as intervenções dos professores com o papel dos alunos	DUMKE, Alexander Patrick de Oliveira; GINCIENE, Guy; BORGES, Robson Machado
Atividade esportiva e o desenvolvimento motor de crianças	Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de sete a 10 anos	SANTOS, Camila Ramos dos; SILVA, Carla Cristiane da; DAMASCENO, Mara Laiz; MEDINA-PAPST, Josiane; MARQUES, Inara
Estado nutricional, nível de atividade física e aptidão física de estudantes	Estado nutricional, nível de atividade física e aptidão física relacionada a saúde de estudantes do ensino fundamental de uma escola particular de Porto Alegre	AIMI, Gabriel Alves; DUARTE JUNIOR, Miguel Angelo dos Santos; MARQUES, Priscila Antunes; HEIN, Alexandre Patz; SILVA, Marcelo Francisco Cardoso da; CUNHA, Giovanni dos Santos; GAYA, Anelise Reis; VOSE, Rogerio da Cunha
Esporte extraclasse	O esporte como atividade complementar curricular: uma análise a partir da teoria do capital social	BENDRATH, Eduard Angelo; BASEI, Andreia Paula
Esporte e projetos sociais	Futebol, promoção da saúde e projetos sociais	SILVA, Douglas Veronico Alves da; OLIVEIRA, Rogerio Cruz
Motivação para a prática esportiva	Nível motivacional para a prática esportiva em escolares: fatores de influência	OLIVEIRA, Vinicius Machado de; BRASIL, Marcos Roberto; MATTES, Verônica Volski; SILVA, Schelyne Ribas da
	Motivos para prática de esporte em idades jovens: um estudo de revisão	BERNARDES, Andrea Gomes; YAMAJI, Bruna Hatsue Santos; GUEDES, Dartagnan Pinto

Fonte: Elaborado pelo autor.

Costa e colaboradores (2018) e Dumke, Giciene e Borges (2021) tratam do esporte nas aulas de Educação Física. Oliveira e colaboradores (2020) e Bernardes, Yamaji e Guedes (2015) tratam da motivação para a prática esportiva. Os demais artigos têm como subtemas a atividade física no desenvolvimento motor das crianças (SANTOS *et al.*, 2015), o estado nutricional e nível de atividade física e aptidão física dos estudantes (AIMI *et al.*, 2020), esportes e projetos sociais (SILVA; OLIVEIRA, 2021) e esporte extraclasse (BENDRATH; BASEI, 2019).

Gráfico 1 - Fluxo anual da publicação dos artigos



Fonte: Elaboração própria.

O gráfico 1 apresenta o fluxo de publicação dos artigos por ano, em que observamos que estes estão dentro de um período de 7 anos (2015 a 2021). Foram registradas duas publicações em 2015 (Santos e colaboradores (2015) e Bernardes, Yamaji e Guedes (2015)), em 2020 (Oliveira e colaboradores (2020) e Aimi e colaboradores (2020)) e em 2021 (Dumke, Ginciene e Borges (2021) e Silva e Oliveira (2021)). Nos anos de 2018 e 2019, uma publicação – Costa e colaboradores (2018) e Bendrath e Basei (2019). E em 2016 e 2017 não foram registradas publicações.

Encontramos um baixo número de artigos a partir dos parâmetros metodológicos de nossa pesquisa, o que indica a necessidade de ampliação das publicações na área da Educação Física sobre o tema investigado para potencializar o debate sobre o esporte na escola, a formação dos professores e as ações pedagógicas desenvolvidas pelos mesmos⁴.

Os artigos foram publicados nas seguintes revistas: Revista Movimento (um artigo), Revista Educação Física y Ciência (dois artigos), Revista Brasileira de Nutrição e Esporte (um artigo); Revista Brasileira de Futsal e Futebol (um artigo); Eccos Revista Científica (um artigo), Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (um artigo) e Revista Motricidade (um artigo).

Quadro 3 - Autores e instituições de origem

Título	Autores	Instituições
O esporte na Educação Física escolar: um conteúdo com potencial emancipador	COSTA, Luciane Cristina Arantes da; MESQUITA, Isabel; OLIVEIRA, Amauri	Universidade Estadual de Maringá Universidade de Desporto do

⁴ Tais resultados demandam, ainda, a realização de levantamentos em outras bases de dados e/ou ampliação dos parâmetros escolhidos para a busca e seleção dos artigos.

	Bassoli de; SOUZA, Vânia de Fátima Matias de; PASSOS, Patricia Carolina Borsato; VIEIRA, Lenamar Fiorese	Porto Universidade do Norte do Paraná
O ensino dos esportes de invasão na Educação Física escolar: relação entre as tarefas e as intervenções dos professores com o papel dos alunos	DUMKE, Alexsander Patrick de Oliveira; GINCIENE, Guy; BORGES, Robson Machado	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Nível motivacional para a prática esportiva em escolares: fatores de influência	OLIVEIRA, Vinicius Machado de; BRASIL, Marcos Roberto; MATTES, Verônica Volski; SILVA, Schelyne Ribas da	Universidade Estadual de Maringá Universidade Federal de Mato Grosso
Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de sete a 10 anos	SANTOS, Camila Ramos dos; SILVA, Carla Cristiane da; DAMASCENO, Mara Laiz; MEDINA-PAPST, Josiane; MARQUES, Inara	Universidade de São Paulo
Estado nutricional, nível de atividade física e aptidão física relacionada a saúde de estudantes do ensino fundamental de uma escola particular de Porto Alegre	AIMI, Gabriel Alves; DUARTE JUNIOR, Miguel Angelo dos Santos; MARQUES, Priscila Antunes; HEIN, Alexandre Patz; SILVA, Marcelo Francisco Cardoso da; CUNHA, Giovani dos Santos; GAYA, Anelise Reis; VOSER, Rogerio da Cunha	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Futebol, promoção da saúde e projetos sociais	SILVA, Douglas Veronico Alves da; OLIVEIRA, Rogerio Cruz	Universidade Santa Cecília, Santos-SP Universidade Federal de São Paulo
O esporte como atividade complementar curricular: uma análise a partir da teoria do capital social	BENDRATH, Eduard Angelo; BASEI, Andreia Paula	Universidade Estadual de Maringá
Motivos para prática de esporte em idades jovens: um estudo de revisão	BERNARDES, Andrea Gomes; YAMAJI, Bruna Hatsue Santos; GUEDES, Dartagnan Pinto	Universidade Norte do Paraná

Fonte: Elaborado pelo autor.

Sobre a autoria dos artigos, constatamos que todas as publicações são de autores diferentes. Quanto às instituições de origem dos autores, temos, predominantemente, instituições localizadas nos estados do Paraná, do Rio Grande do Sul e de São Paulo – o que indica a concentração das instituições nas regiões Sul e Sudeste.

Do Paraná, encontramos dois artigos cujos autores são da Universidade do Norte do Paraná (BERNARDES; YAMAJI; GUEDES, 2015; COSTA et al., 2018) - sendo que o segundo artigo também tem a parceria de autores da Universidade Estadual de Maringá e da Universidade de Desporto do Porto (Portugal). Da

Universidade Estadual de Maringá, também são oriundos os autores dos seguintes artigos: Bendrath e Basei (2019) e Oliveira e colaboradores (2020). Destacamos, ainda, que Oliveira e colaboradores (2020) também possui uma autora da Universidade Federal do Mato Grosso.

Quanto ao Rio Grande do Sul, temos o artigo de Aimi e colaboradores (2020) - oriundos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - e de Dumke, Ginciene e Borges (2021), cujos autores provêm da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Dentre os artigos selecionados em que autores são de instituições do estado de São Paulo, temos: Santos e colaboradores (2015), da Universidade de São Paulo e Silva e Oliveira (2021), da Universidade Santa Cecília (Santos-SP) e da Universidade Federal de São Paulo.

4 ANÁLISE DOS ARTIGOS A PARTIR DE SEUS COMPONENTES

Apresentamos a análise dos artigos selecionados a partir dos seus componentes estruturantes: 1- objetivos; 2- metodologia da pesquisa e; 3- resultados e conclusões, com a finalidade de destacar o conteúdo dessas produções científicas. Destacamos no Quadro 4, os objetivos dos artigos analisados:

Quadro 4 - Objetivos

Título	Autor	Ano	Objetivo do artigo
O esporte na Educação Física escolar: um conteúdo com potencial emancipador	COSTA, Luciane Cristina Arantes da; MESQUITA, Isabel; OLIVEIRA, Amauri Bassoli de; SOUZA, Vânia de Fátima Matias de; PASSOS, Patricia Carolina Borsato; VIEIRA, Lenamar Fiorese	2018	Apresentar como se dá a ação pedagógica do professor de Educação Física a partir da implementação de uma proposta tendo como sustentação a utilização de um modelo híbrido no ensino esportes por meio dos Modelos de Educação Esportiva e Desenvolvimentista.
O ensino dos esportes de invasão na Educação Física escolar: relação entre as tarefas e as intervenções dos professores com o papel dos alunos	DUMKE, Alexander Patrick de Oliveira; GINCIENE, Guy; BORGES, Robson Machado	2021	Identificar os tipos de tarefas e de intervenções realizadas por professores ao desenvolverem o ensino de esportes de invasão na Educação Física escolar e a sua relação com o papel do aluno durante as aulas.

Nível motivacional para a prática esportiva em escolares: fatores de influência	OLIVEIRA, Vinicius Machado de; BRASIL, Marcos Roberto; MATTES, Verônica Volski; SILVA, Schelyne Ribas da	2020	Analisar a motivação esportiva e seus fatores de influência em escolares brasileiros do ensino fundamental II e ensino médio.
Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de sete a 10 anos	SANTOS, Camila Ramos dos; SILVA, Carla Cristiane da; DAMASCENO, Mara Laiz; MEDINA-PAPST, Josiane; MARQUES, Inara	2015	Verificar o impacto da atividade esportiva programada de ballet clássico e de futsal sobre indicadores de motricidade global e de equilíbrio em crianças.
Estado nutricional, nível de atividade física e aptidão física relacionada a saúde de estudantes do ensino fundamental de uma escola particular de Porto Alegre	AIMI, Gabriel Alves; DUARTE JUNIOR, Miguel Angelo dos Santos; MARQUES, Priscila Antunes; HEIN, Alexandre Patz; SILVA, Marcelo Francisco Cardoso da; CUNHA, Giovani dos Santos; GAYA, Anelise Reis; VOSER, Rogerio da Cunha	2020	Avaliar o estado nutricional, o nível de atividade física e aptidão física relacionada à saúde de escolares, dos anos finais do Ensino Fundamental.
Futebol, promoção da saúde e projetos sociais	SILVA, Douglas Veronico Alves da; OLIVEIRA, Rogerio Cruz	2021	Compreender a relação da pedagogia do futebol com a promoção da saúde, principalmente em ambientes educacionais como projetos sociais do terceiro setor.
O esporte como atividade complementar curricular: uma análise a partir da teoria do capital social	BENDRATH, Eduard Angelo; BASEI, Andreia Paula	2019	Estabelecer os pressupostos teóricos do debate sobre as possibilidades que o esporte apresenta de fomentar as bases do capital social das comunidades escolares
Motivos para prática de esporte em idades jovens: um estudo de revisão	BERNARDES, Andrea Gomes; YAMAJI, Bruna Hatsue Santos; GUEDES, Dartagnan Pinto	2015	Realizar uma revisão da literatura sobre motivos para prática de esporte em idades jovens.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Em análise ao quadro, evidenciamos diferentes enfoques nos objetivos dos estudos: 1) Ação pedagógica ou ensino dos esportes: Costa e colaboradores (2018); Dumke, Ginciene e Borges (2021); Silva e Oliveira (2021); 2) Promoção da saúde: Aimi e colaboradores (2020); 3) Motivação dos escolares para a prática esportiva: Oliveira e colaboradores (2020); Bernardes, Yamaji, Guedes (2015); 4) Contribuições do esporte para a formação do aluno: Santos e colaboradores (2015) com foco no desenvolvimento motor e Bendrath e Basei (2019) com foco no desenvolvimento do “capital social das comunidades escolares”.

Desses enfoques, cabe ressaltar que somente três artigos abordam o ensino dos esportes – Costa e colaboradores (2018) e Dumke, Ginciene e Borges (2021) têm como campo de estudo a Educação Física escolar e, Silva e Oliveira (2021), projetos sociais de esporte. Destes, Costa e colaboradores (2018) e Dumke, Ginciene e Borges (2021) abordam, ainda, a ação pedagógica do professor de Educação Física. Diante desse dado, evidenciamos a necessidade de que publicações sobre o ensino dos esportes para crianças sejam ampliadas, tendo em vista a importância de tal temática para a Educação Física Escolar.

Quanto à metodologia, encontramos diferentes tipos de pesquisa (Quadro 5), tais como:

- 1- Pesquisa bibliográfica: Silva e Oliveira (2021) e Bernardes, Yamaji e Guedes (2015).
- 2- Pesquisa documental: Bendrath e Basei (2019);
- 3- Estudo de caso: Costa e colaboradores (2018); Dumke, Ginciane e Borges (2021);
- 4- Estudo transversal: Oliveira e colaboradores (2020) e Aimi e colaboradores (2020);
- 5- Não definiu o tipo de pesquisa: Santos e colaboradores (2015).

As pesquisas definidas como estudo de caso e estudo transversal tiveram como participantes alunos de escolas públicas e privadas. Além disso, os estudos de caso também envolveram professores de Educação Física.

Quadro 5 – Metodologia da pesquisa

Título	Autor	Ano	Metodologia de pesquisa
O esporte na Educação Física escolar: um conteúdo com potencial emancipador	COSTA, Luciane Cristina Arantes da; MESQUITA, Isabel; OLIVEIRA, Amauri Bassoli de; SOUZA, Vânia de Fátima Matias de; PASSOS, Patricia Carolina Borsato; VIEIRA, Lenamar Fiorese	2018	Trata-se de um estudo de caso com relatos e depoimentos dos alunos e diário de campo do professor.
O ensino dos esportes de invasão na Educação Física escolar: relação entre as tarefas e as intervenções dos	DUMKE, Alexsander Patrick de Oliveira; GINCIENE, Guy; BORGES, Robson Machado	2021	Segue uma abordagem mista e caracterizada como um estudo de casos múltiplos, a pesquisa consistiu na observação e análise de cinco aulas de cinco professores (25 observações).

professores com o papel dos alunos			
Nível motivacional para a prática esportiva em escolares: fatores de influência	OLIVEIRA, Vinicius Machado de; BRASIL, Marcos Roberto; MATTES, Verônica Volski; SILVA, Schelyne Ribas da	2020	O presente empreendimento se configura no âmbito dos estudos de campo do tipo transversal com incursões descritivas e quantitativas (Thomas, Nelson & Silverman, 2007). Participaram do estudo 846 escolares residentes da região urbana do município de Guarapuava-Paraná-Brasil, sendo 439 meninos e 407 meninas, com idades entre 10 a 19 anos. Os alunos estavam matriculados no ensino fundamental II (6º ao 9º ano) e médio (1º ao 3º ano) da rede pública de ensino do município. A amostra foi constituída pela participação voluntária das escolas e escolares.
Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de sete a 10 anos	SANTOS, Camila Ramos dos; SILVA, Carla Cristiane da; DAMASCENO, Mara Laiz; MEDINA-PAPST, Josiane; MARQUES, Inara	2015	A amostra foi composta por 160 crianças entre sete e 10 anos de idade. Oitenta crianças de ambos os sexos foram selecionados no ambiente escolar e compuseram os grupos de escolares, caracterizado pela prática exclusiva de Educação Física escolar. Os grupos vinculados à prática esportiva foram compostos por 40 crianças do sexo feminino, praticantes de "ballet" clássico e 40 do sexo masculino, praticantes de futsal, caracterizando os grupos de prática sistematizada. Para a avaliação motora foram aplicados os testes de motricidade global e equilíbrio da Escala de Desenvolvimento Motor "EDM". Além disso, o questionário de atividade física habitual foi utilizado para calcular o gasto energético. A distribuição dos dados foi verificada através do teste Shapiro-Wilk, e em seguida foram aplicados os testes não-paramétricos Kruskal-Wallis com post hoc U de Mann-Whitney, Wilcoxon e Qui-Quadrado de Pearson.
Estado nutricional, nível de atividade física e aptidão física relacionada a saúde de estudantes do ensino fundamental de uma escola particular de Porto Alegre	AIMI, Gabriel Alves; DUARTE JUNIOR, Miguel Angelo dos Santos; MARQUES, Priscila Antunes; HEIN, Alexandre Patz; SILVA, Marcelo Francisco Cardoso da; CUNHA, Giovani dos Santos; GAYA, Anelise Reis; VOSER, Rogerio da Cunha	2020	Foi desenvolvido um estudo descritivo, com corte transversal, com 173 alunos, de ambos os sexos, em uma escola privada de Porto Alegre. Foram avaliados o IMC (índice de massa corporal), a RCE (relação cintura estatura) e o %GC (percentual de gordura), nível de atividade física, prática de atividade esportiva extracurricular, aptidão física relacionada à saúde. Para análise dos dados foi utilizada estatística descritiva e para análise inferencial foi utilizado o teste t independente, teste qui-quadrado, análise de covariância, teste r de Pearson, sendo o nível de significância de $p < 0,05$.
Futebol, promoção da saúde e projetos sociais	SILVA, Douglas Veronico Alves da; OLIVEIRA, Rogerio Cruz	2021	Estudo bibliográfico.
O esporte	BENDRATH, Eduard	2019	Foram analisados os documentos que orientam

como atividade complementar curricular: uma análise a partir da teoria do capital social	Angelo; BASEI, Andreia Paula		a política de atividades complementares curriculares do estado do Paraná.
Motivos para prática de esporte em idades jovens: um estudo de revisão	BERNARDES, Andrea Gomes; YAMAJI, Bruna Hatsue Santos; GUEDES, Dartagnan Pinto	2015	A busca de publicações foi realizada nas bases de dados Embase, Medline, PsycINFO e SPORTDiscus, considerando artigos publicados entre 1980 e 2013 nos idiomas português, inglês e espanhol. Na estratégia de busca foram utilizados os descritores “motivo”, “motivação”, “adesão”, “esporte” e “treino” com os limites da pesquisa “criança”, “adolescente” e “jovem”. Também foram realizadas buscas manuais nas referências dos artigos selecionados. A busca bibliográfica resultou na localização de aproximadamente oito mil artigos. Contudo, 26 preencheram os critérios para compor a revisão.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Apresentamos no Quadro 6 os principais resultados e conclusões dos artigos.

Quadro 6 – Resultados e Conclusões

Título	Autor	Ano	Resultados e conclusões
O esporte na Educação Física escolar: um conteúdo com potencial emancipador	COSTA, Luciane Cristina Arantes da; MESQUITA, Isabel; OLIVEIRA, Amauri Bassoli de; SOUZA, Vânia de Fátima Matias de; PASSOS, Patricia Carolina Borsato; VIEIRA, Lenamar Fiorese	2018	Os resultados indicaram que a experiência pedagógica centrada no modelo híbrido favorece a ação participativa e cooperativa possibilitando aos pares, emancipação, autonomia e sentido de responsabilidade no desenvolvimento das atividades esportivas propostas.
O ensino dos esportes de invasão na Educação Física escolar: relação entre as tarefas e as intervenções dos professores com o papel dos alunos	DUMKE, Alexsander Patrick de Oliveira; GINCIENE, Guy; BORGES, Robson Machado	2021	Os resultados indicam que os docentes proporcionam tarefas com e sem interação entre adversários, predominando o jogo formal. Nas intervenções prepondera a instrução, seguida da motivação, sendo praticamente inexistente a utilização de indagações para reflexão dos alunos sobre <i>o que</i> e <i>quando</i> fazer no jogo. Assim, os alunos desempenham um papel <i>parcialmente ativo</i> devido as tarefas com interação existentes (com predomínio do jogo formal), mas os professores não proporcionam oportunidade de reflexão e produção de respostas sobre a dimensão tática.
Nível motivacional para a prática esportiva em escolares: fatores de influência	OLIVEIRA, Vinicius Machado de; BRASIL, Marcos Roberto; MATTES, Verônica Volski; SILVA, Schelyne Ribas da	2020	Os resultados apontam que alunos mais jovens e em etapas iniciais de escolaridade apresentam escores motivacionais mais elevados que escolares mais velhos. Outro fator de influência verificado nas análises foi o ambiente de prática, em que contextos de treinamento conseguem fornecer climas

			motivacionais mais intensos que a escola. Por fim, modalidades de cunho coletivo se associam melhor com motivações extrínsecas enquanto práticas individuais indicam maior proximidade com motivações de natureza intrínseca.
Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de sete a 10 anos	SANTOS, Camila Ramos dos; SILVA, Carla Cristiane da; DAMASCENO, Mara Laiz; MEDINA-PAPST, Josiane; MARQUES, Inara	2015	Concluiu-se que o nível de significância foi estabelecido em 5% ($p \leq 0,05$). Resultados significantes foram encontrados entre os grupos de prática sistematizada com índices classificados como superiores e percentuais maiores em Idade Motora em Motricidade Global (IMMG) e Idade Motora em Equilíbrio (IME) do que idade cronológica (IC). Conclui-se que as crianças praticantes de atividades esportivas demonstraram superioridade nos testes aplicados quando comparados ao grupo controle, em que mais de 65% apresentam classificação normal.
Estado nutricional, nível de atividade física e aptidão física relacionada a saúde de estudantes do ensino fundamental de uma escola particular de Porto Alegre	AIMI, Gabriel Alves; DUARTE JUNIOR, Miguel Angelo dos Santos; MARQUES, Priscila Antunes; HEIN, Alexandre Patz; SILVA, Marcelo Francisco Cardoso da; CUNHA, Giovani dos Santos; GAYA, Anelise Reis; VOSER, Rogerio da Cunha	2020	Foi constatado que em relação ao IMC e RCE a maior parte dos estudantes foi classificada na "Zona Saudável" e %GC "Não Elevado". Ao analisar o nível de atividade física, o número de "Ativos" foi superior (79,2%). Na aptidão cardiorrespiratória, 79,7% das meninas se encontram na "Zona de Risco à Saúde". Os meninos que praticam atividade esportiva extracurricular apresentaram melhores níveis de aptidão cardiorrespiratória. As meninas melhores desempenho no teste de flexibilidade. Conclusão: Meninos são mais "Ativos" que as meninas, melhores níveis de aptidão cardiorrespiratória e maior resistência abdominais, enquanto as meninas destacaram-se na flexibilidade. Ainda, 30% dos escolares apresentaram excesso de peso.
Futebol, promoção da saúde e projetos sociais	SILVA, Douglas Veronico Alves da; OLIVEIRA, Rogerio Cruz	2021	Os resultados apontaram ser necessário o entendimento do conceito ampliado de saúde, como resultado de seus determinantes sociais, e de promoção da saúde, conceituada como promoção de espaços saudáveis, empoderamento da população e desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e atitudes. Por conseguinte, os objetivos do ensino do futebol devem confluir para este conceito, dentro de uma pedagogia inovadora, interessada na formação plena dos alunos. Para tal, se apoia na educação para a saúde, tendo jogos e a reflexão como métodos didáticos.
O esporte como atividade complementar curricular: uma análise a partir	BENDRATH Eduard Angelo de; BASEI, Andreia Paula	2019	Concluiu-se que o esporte, enquanto ação educativa poderia potencializar a acumulação de capital social com base em princípios, normas e valores específicos de grupos sociais com interesses comuns.

da teoria do capital social			
Motivos para prática de esporte em idades jovens: um estudo de revisão	BERNARDES, Andrea Gomes; YAMAJI, Bruna Hatsue Santos; GUEDES, Dartagnan Pinto	2015	Os resultados demonstraram que os motivos para a prática de esporte em jovens-atletas resultam da interação entre diversos fatores individuais, sociais e ambientais. Os estudos selecionados para análise, em sua maioria, identificaram principalmente motivos vinculados à auto-realização associada ao domínio/aperfeiçoamento de habilidades esportivas, em que a Competência Técnica foi o fator mais apontado pelos jovens-atletas de ambos os sexos inseridos nos diferentes contextos socioculturais.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Organizamos as informações levantadas no Quadro 6 em dois tópicos: 1- Potenciais do ensino do esporte na escola e; 2- Metodologia do ensino do esporte escolar. Na sequência, discorreremos sobre cada um dos tópicos.

1- Potenciais do ensino do esporte na escola:

Costa e colaboradores (2018) destacam a ação participativa e cooperativa, emancipação, autonomia e sentido de responsabilidade como potenciais do ensino do esporte na escola, o que contribui para a formação integral dos alunos.

Em uma sociedade que está diretamente ligada aos meios tecnológicos e na qual as crianças estão cada vez mais próximas aos celulares e jogos eletrônicos, onde esse acesso está cada vez mais precoce, ressaltamos a importância da prática esportiva promovendo interação entre os indivíduos, trocas e conhecimentos importantíssimos para seu desenvolvimento. Ao jogar alguma modalidade esportiva a interação social potencializa a autoconfiança nas crianças além do bem-estar ao praticar, conviver e dialogar sobre as regras, as crianças aprendem e conhecem outras culturas e formas de se jogar uma modalidade.

Oliveira e colaboradores (2020) destacam que os alunos mais jovens e nas etapas iniciais da escolarização são mais motivados para a prática esportiva do que os alunos mais velhos. Tais resultados podem estar ligados ao maior apoio das famílias para a prática esportiva - motivadas pelo bem-estar e os benefícios de uma atividade física ou pela preferência em alguma modalidade específica. Os autores destacam, ainda, que os contextos de treinamento fornecem climas motivacionais mais significativos do que a escola, o que pode ter relação com a forma como o

esporte é tratado nesses espaços ou, ainda, à forma diferenciada com que se dá o ingresso e o funcionamento dos espaços de treinamento esportivo (a exemplo de escolinhas ou clubes - cobrança de mensalidades, vinculação do treinamento a competições, etc.).

Cabe destacar que ao estimular a criança de uma maneira em que ela tenha prazer por realizar uma atividade esportiva, são potencializados outros valores que ajudarão a desenvolver um conjunto de habilidades fundamentais para o seu processo de ensino-aprendizagem. Corrigir o aluno quando diante de algum erro, motivando-o para tentar novamente e dialogando com a criança para que ela compreenda que as tentativas são aspectos importantes no processo formativo. Um professor motivado e que motive seus alunos é de extrema importância nos aspectos citados, pois possibilita e dá confiança ao aluno.

Para Bernardes, Yamaji e Guedes (2015) os motivos para a prática esportiva envolvem a interação de fatores individuais, sociais e ambientais. Os principais motivos para a prática esportiva estão ligados à autorrealização quanto ao domínio e aperfeiçoamento das habilidades esportivas. Convém ressaltar, no entanto, que a cobrança exacerbada por resultados pode levar a um abandono precoce do esporte.

O abandono precoce dos alunos tem relação, muitas vezes, com a desmotivação dos professores no processo de ensino das crianças e com a cobrança excessiva dos pais sobre as crianças por resultados. Além disso, muito do abandono de crianças nos esportes tem relação com a escolha das modalidades, pois os responsáveis escolhem, por ter alguma proximidade ou por ser algum “sonho” transferido para a criança.

Outro aspecto ligado aos benefícios do ensino do esporte para crianças na escola, apontada por alguns artigos, é a promoção da saúde. Aimi e colaboradores (2020) apresentam diagnóstico realizado com estudantes quanto ao estado nutricional, nível de atividade física e aptidão física relacionada à saúde, correlacionado à prática esportiva. O estudo aponta os dados de meninos e meninas nas taxas de aptidão cardiorrespiratória, níveis de gordura e flexibilidade concluindo que meninos que praticavam atividade esportiva extracurricular apresentaram melhores níveis de aptidão cardiorrespiratória e maior resistência abdominal. As meninas, por sua vez, apresentavam melhores desempenho no teste de flexibilidade.

Silva e Oliveira (2021), por sua vez, destacam a contribuição do esporte para a

promoção da saúde, o empoderamento da população e desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e atitudes, visando a formação plena integral dos alunos, e defende o conceito ampliado de saúde em que esta deve ser compreendida como resultado dos determinantes sociais.

Em ambos os estudos, há uma relação positiva entre esporte e promoção da saúde, pois as práticas proporcionam uma melhora na qualidade de vida e, por conseguinte, contribuem para a prevenção de doenças e promovem bem-estar. A educação e a conscientização dos alunos para hábitos saudáveis como uma melhor alimentação, alinhada com uma prática esportiva, devem ser trabalhadas pelo professor no início da formação do aluno, utilizando-se de ferramentas que possibilitem uma compreensão da importância do assunto.

Quanto ao desenvolvimento motor, Santos e colaboradores (2015) concluem que as crianças que praticam esporte apresentam um maior desenvolvimento da motricidade global e do equilíbrio, colaborando para as etapas e ciclos do desenvolvimento integral. O esporte possibilita inúmeras habilidades que potencializam o desenvolvimento motor, de modo que a criança tenha prazer pela prática e apresente possibilidades para estimular suas capacidades. Além disso, o trabalho com uma modalidade de forma lúdica proporciona à criança a compreensão e o raciocínio, criando estratégias dentro do jogo.

Bendrath e Basei (2019) destacam o esporte como ação educativa que pode potencializar o desenvolvimento de capital social das comunidades escolares a partir de princípios, normas e valores específicos.

O ensino do esporte desenvolve valores que são fundamentais no seu processo, como a compreensão do “ganhar e o perder” que garante ao aluno encarar frustrações, bem como superar a busca se tornar “melhor” que seu oponente ou adversário a qualquer custo. Em jogos como Futebol pode ser explorado o *fair play*, enfatizando que o adversário não é um inimigo e que os praticantes devem procurar jogar de maneira que não prejudiquem o adversário propositalmente.

2- Metodologia do ensino do esporte escolar:

Dumke, Ginciene e Borges (2021) constataram que o ensino do esporte no contexto estudado apresenta traços do modelo tradicional, em que os momentos de reflexão dos alunos “sobre o que e quando fazer no jogo” são escassos e predomina

o jogo formal (momento no qual os alunos desempenham um papel parcialmente ativo).

Ponderamos que o esporte não pode ser ensinado para crianças da mesma forma que aos adultos, ou seja, a metodologia deverá assegurar que as crianças experimentem o esporte de forma prazerosa, com flexibilidade de regras e das ações corporais. A mediação do professor deve acontecer à medida que surjam situações em que o aluno dialogue ou questione individualmente ou com o grupo e as situações de tomadas de decisão e resolução de problemas devem predominar sobre a exigência do uso correto da técnica.

Convém destacar a diferença entre o esporte “na escola” e o esporte “da escola” (VAGO, 2022), pois o esporte praticado “na escola” é um conteúdo que estabelece regras bem definidas, muitas vezes seguindo as federações e campeonatos, já o esporte “da escola” terá regras adaptadas conforme a necessidade da turma ou da escola com o intuito de inclusão, atendendo a todos. O esporte “na escola” favorece os alunos mais habilidosos, diferentemente do esporte “da escola”, que tem como objetivo oportunizar as práticas esportivas a todos. Logo, é fácil identificar as diferenças, pois um se fundamenta no alto rendimento e o outro se preocupa com a formação levando em consideração os aspectos didáticos e pedagógicos.

Silva e Oliveira (2021) propõem que para que o ensino do esporte contribua com a formação plena (integral) dos alunos, sejam utilizados os jogos e a reflexão como métodos didáticos. Os autores articulam, ainda, o esporte à promoção da saúde - processo no qual devem ser empregado o conceito ampliado de saúde, como resultado de seus determinantes sociais, e de promoção da saúde, conceituada como promoção de espaços saudáveis, empoderamento da população e desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e atitudes (SILVA; OLIVEIRA, 2021). O diálogo acompanhado de orientação é importante pois possibilita uma interação capaz de proporcionar ao aluno a compreensão do jogo, oportunizando formas para criar estratégias no jogo interagindo e buscando o conhecimento.

5 CONCLUSÕES

Analizamos a produção científica sobre o esporte para crianças na Educação Física Escolar na forma de artigos publicados em periódicos científicos. Os artigos selecionados foram publicados entre os anos de 2015 a 2021 em sete periódicos diferentes. Também identificamos que as instituições de seus autores estão situadas, em sua maioria, nas regiões Sul e Sudeste do país.

Quanto ao foco dos artigos, evidenciamos certa diversidade de subtemas, como o ensino dos esportes em aulas de Educação Física, motivação para a prática esportiva, atividade física e desenvolvimento motor, estado nutricional e nível de aptidão física dos estudantes, projetos sociais e esporte extraclasse.

A presença de diferentes subtemas conduz a diversos objetivos dos estudos, tais como a ação pedagógica do professor, o ensino dos esportes, o papel do esporte na promoção da saúde, no desenvolvimento motor e das comunidades escolares e a motivação para a prática esportiva.

As pesquisas desenvolvidas dizem respeito a estudos bibliográficos, de caso e transversais, expressando, ao nível da metodologia, os diversos enfoques evidenciados nos tópicos de análise anteriores.

Quanto aos principais resultados, elencamos aspectos ligados: 1) aos potenciais do ensino no esporte na escola e; 2) às metodologias empregadas para o ensino do esporte na escola.

Evidenciamos um número baixo de artigos voltados à investigação do ensino do esporte para crianças na escola. Visto que a Educação Física escolar é uma disciplina de muita importância para a formação integral dos alunos e que conteúdos como o esporte contribuem para atingir esse objetivo, cabe a observação de que se necessita de ampliação e aprofundamento nos estudos, pois os mesmos podem ajudar os professores da área a ter maior embasamento teórico para a elaboração e desenvolvimento das suas aulas na Educação Física Escolar.

REFERÊNCIAS

AIMI, Gabriel Alves *et al.* Estado nutricional, nível de atividade física e aptidão física relacionada a saúde de estudantes do ensino fundamental de uma escola particular de Porto Alegre . **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**, São Paulo, v.14, n.85, p.121-135, 2020. Disponível em: <http://www.rbne.com.br/index.php/rbne/article/view/1608>. Acesso em: 10 jan. 2023.

BENDRATH, Eduard Angelo; BASEI, Andreia Paula. O esporte como atividade complementar curricular: uma análise a partir da teoria do capital social. **Eccos - Revista Científica**, São Paulo, n.48, p.219-237, jan./mar. 2019. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/7509/6620>. Acesso em: 10 jan. 2023.

BERNARDES, Andrea Gomes; YAMAJI, Bruna Hatsue Santos; GUEDES, Dartagnan Pinto. Motivos para prática de esporte em idades jovens: um estudo de revisão. **Motricidade**, Vila Real, v.11, n.2, p.163-173, 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=273040839015>. Acesso em: 10 jan. 2023.

BORGES, Alynny Moura. **A influência da mídia na escolha dos conteúdos da educação física escolar**. 2012. 48f. Monografia (Licenciatura em Educação Física) -Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, Porto Nacional-TO, 2012. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/5375>. Acesso em: 8 abr. 2023.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Brasília: CONANDA, 2021.

COSTA Luciane Cristina Arantes da *et al.* O esporte na Educação Física Escolar: um conteúdo com potencial emancipador. **Movimento**, Porto Alegre, v.24, n.4, p.1077-1096, 2019. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/77060>. Acesso em: 10 jan. 2023.

DUMKE, Alexsander Patrick de Oliveira; GINCIENE, Guy; BORGES, Robson Machado. O ensino dos esportes de invasão na Educação Física escolar: relação entre as tarefas e as intervenções dos professores com o papel dos alunos. **Educación Física y Ciencia**, Ensenada, v.23, n.1, p.165, jan. 2021. Disponível em: http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2314-25612021000100165. Acesso em: 10 jan. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, Andreza. Análise frente aos professores de Educação Física quanto ao seu conhecimento, utilização e diversificação dos métodos no ensino dos jogos esportivos coletivos. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v.4, n.14, p.294-300, 2012. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/171/158>. Acesso em: 10 jan. 2023.

HELAL, Ronaldo.; SOARES, Antonio Jorge; LOVISOLO, Hugo. **A Invenção do país do futebol: mídia, raça e idolatria**. Rio de Janeiro: Mauad, 2007.

JAGUARIBE, Beatriz. Imaginando a “cidade maravilhosa”: modernidade, espetáculo e espaços urbanos. **Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia**, Porto Alegre, v.18, n.2, p.327-347, mai./ago. 2011. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/9054/6557>. Acesso em: 10 jan. 2023.

KUPPER, Agnaldo. Na vitória do sistema, a espetacularização do futebol. **Revista**

Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v.13, n. 54, p. 554-564, set./dez. 2021. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/1153>. Acesso em: 10 jan. 2023.

OLIVEIRA, Vinicius Machado de *et al.* Nível motivacional para a prática esportiva em escolares: fatores de influência. **Educación Física y Ciencia**, v.22, n.3, p.133, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4399/439964841001/html/>. Acesso em: 10 jan. 2023.

OLIVEIRA, Wender Paulo Picoli de. **Educação Física escolar: desenvolvimento motor, socialização e prevenção**. 2018. 37 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Educação Física)- Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes, 2018. Disponível em: <http://repositorio.faema.edu.br:8000/jspui/handle/123456789/2160>. Acesso em: 10 jan. 2023.

SANTOS, Camila Ramos dos *et al.* Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de sete a 10 anos. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 29, n. 3, p. 497-506, jul./set. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbefe/a/jMDMCrrgxnp6y55HBzphcB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 jan. 2023.

SILVA, Douglas Verônico Alves da; OLIVEIRA, Rogério Cruz. Futebol, promoção da saúde e projetos sociais. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v 13, n. 54, p. 546-553, set./dez. 2021. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/1163>. Acesso em: 10 jan. 2023.

VAGO, Tarcísio Mauro. O esporte na escola e o esporte da escola: da negação radical para uma relação de tensão permanente – um diálogo com Walter Bracht. **Movimento**, [S. l.], v.3, n.5, p.4-17, 1996. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/2228>. Acesso em: 9 abr. 2023.